

# NORTTISTA

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$--  
Semestral . . . . . 6\$--  
Numero avulso . . . . . 200 reis.

## PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

### TUTOYA

XXV

**Minuciosa descrição da exploração de todo o delta do rio Parahyba por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem do presidente do Piahy, dr. Adolpho Antonio de Luna Freire.**

V

Seguimos para O. cortando o canal, no sitio onde reúnem-se os dous braços do rio que concorrem para a formação da ilha de *Batalas*; tinhamos a bombordo a dita ilha, a estibordo uma pequena ilha, chamada *Nova*, pela pópa a ilha *Grande* e pela próa a ilha das *Eguas*. Virando de bordo, seguimos rio acima, em rumo de O. S. O., entre as ilhas de *Batalas* e *Eguas*.

A's 4 horas e 20 minutos, dobramos uma curva do rio, convexa para a ilha de *Batalas*; 3 minutos depois, acabando de dobrar a curva precedente, passamos pela ponta septentrional de uma ilha-inha, acostada a de *Batalas* e abundante de júcara; seguimos depois para S. 4.º E.

A's 4 horas e 26 minutos seguimos para S. S. E.; 3 minutos depois chegamos a ponta meridional da ilha-inha de júcara e confrontamos com o logar chamado *Laranjeiras*, a estibordo, na ilha das *Eguas*.

A's 4 1/2 horas seguimos para N. 4.º E.; 5 minutos depois, dobramos uma curva, convexa para a ilha das *Eguas*; logo adiante chegamos a ponta septentrional da pequena ilha de *Engenho*, que foi outrora uma ponta da ilha de *Batalas*. De qual é hoje separada por um igarapé de pouca importância; as 4 horas 34 minutos confrontamos com a ponta meridional da referida ilha-inha, pouco adiante da qual deixamos uma corda a bombordo.

Das 4 horas e 43 minutos as 4 horas e 48 minutos dobramos uma curva que não é mais do que a continuação daquella pela qual passamos as 4 horas e 34 minutos, convexa para a ilha das *Eguas*, em 5 minutos a agui-

lha correu 90 graus, fazendo que a próa do nosso lanchão passasse de S. O. para N. O.

A's 4 horas e 50 minutos navegamos por um estirão, vendose na margem pe. tenente a ilha das *Eguas* um formoso carnahubal.

A's 4 horas e 52 minutos dobramos uma curva muito a. u. a., convexa para a ilha de *Batalas*; logo adiante saltamos na ponta de terra que a dita ilha ali apresenta, a qual é a mais occidental della. Tendo demorado-nos 7 minutos neste lugar, ali colhi um pouco de macella indigena; reembarcamos-nos ás 5 horas; e seguimos para O. S. O.

Passando defronte do porto da ilha das *Eguas*, a estibordo, seguimos para O. S. ás 5 horas e 2 minutos, navegando por um bello estirão, e tendo pela próa a pequena ilha da *Velha Anacleta* por cuja ponta septentrional passamos 6 minutos depois; seguindo para O. S. 4.º E., pelo canal de sua costa occidenal.

A's 5 horas e 12 minutos passamos pela ponta septentrional de uma ilha-inha que fica contigua á ilha das *Eguas*, a estibordo, e dobramos uma ponta da ilha da *Velha Anacleta*; depois do que, seguimos para S. S. E.; passados 2 minutos chegamos á ponta meridional da ilha da *Velha Anacleta*, que deve ter 1 kilometro de extensão pouco mais ou menos.

Deixando pela pópa a ilha da *Velha Anacleta*, continuamos a costear a ilha de *Batalas*.

Seguindo para O. S. ás 5 horas e 20 minutos, passamos pela bocca obstruida de um igarapé, a estibordo, que supponho servir de separação ás ilhas das *Eguas* e *Santa Cruz*, que muitas vezes se considera como uma só.

A's 5 horas e 25 minutos chegamos a ponta meridional da ilha de *Batalas*, a qual, em parte de sua costa occidenal, desde o logar fronteiro á ilha da *Velha Anacleta* até a pequena ponta meridional de *Engenho*, apresenta um verde.

A's 5 horas e 26 minutos da tarde, navegando contra a maré, descem a pelo braço oriental do rio, por onde ás 8 horas e 3 minutos da manhã já haviamos passado.

A's 6 horas e 40 minutos chegamos a morada appellada *Batalas*, unica de toda a ilha, si quaes em uma var. e. de sua costa meridional, onde ouvimos o sussuro do vento, festa que entao soprava, agitando os leques das palmeiras carnahuberas e meneando as longas folhas dos tucunzeiros.

A ilha de *Batalas* tem 22 kilometros de circumferencia, mas, a partir da sua extensão e excellentissima peição, é quasi deshabitada; como mais acima já se disse, nella se encontra onças e

cobras cascaveis, segundo me informaram.

Tendo demorado-nos apenas 4 minutos na supramencionada morada, proseguimos em nosa viagem ás 5 horas e 44 minutos; 14 minutos depois chegamos á bocca do igarapé que se para a ilha do *Engenho* da d. *Batalas*.

Entrando no dito igarapé que poderá ter 3 decametros de largura, seguimos para E. A's 6 horas dobramos uma curva, convexa para a ilha do *Engenho*, a estibordo; depois do que seguimos para S. E. 4.º E.; 3 minutos depois dobramos outra curva igual seguindo para S. E. por um estirão. A's 6 horas e 10 minutos, ao chegarmos em um logar onde o igarapé alarga-se mais dobramos uma curva, convexa para a ilha do *Engenho*, e seguimos para E. S. E. por um estirão; 4 minutos depois, seguimos para E. A's 6 horas e 16 minutos seguimos para E. N. E. durante 4 minutos.

Tendo navegado por espaço de 22 minutos, pelo dito igarapé, chegamos ao fim delle, á 6 horas e 20 minutos da tarde, tendo a bombordo uma ponta arredondada da ilha de *Batalas* e a estibordo a extremidade oriental da ilha do *Engenho*, que acaba em uma ponta um pouco semelhante á uma tromba.

A's 6 horas e 22 minutos saltamos no logar chamado *Sarnamby*, por onde já haviamos passado pela manhã; ali demoramos-nos 8 minutos.

Sahindo do *Sarnamby*, ás 6 1/2 horas, 10 minutos depois, entramos no igarapé dos *Mirras*, deixando pela pópa a ilha do *Engenho*; a bombordo o canal que ha entre a ilha do *Camargo* e a de *Batalas*, a estibordo a foç do igarapé do *Quilbo*, que separa os 2 igarapés e que se divide a ilha *Grande*.

Chegamos nos *Mirras* ás 6 horas e 18 minutos da tarde, e ali pernottamos.

No dia 7 de Novembro seguimos dos *Mirras* ás 7 e 4 horas da manhã, pelo igarapé abalado 6 minutos depois fomos em a próa para o N. e deixamos a estibordo uma cordilheira de morros de areia que correm de S. O. a N. E.

A's 7 horas e 52 minutos dobramos uma curva, convexa para a ilha *Grande*, e seguimos a vela á vazante da maré; 3 minutos depois passamos por um igarapé dos *Mirras* e seguimos para N. N. O.

Passando defronte da ultima morada dos *Mirras* seguimos N. O. ás 8 horas; depois por um estirão, durante 9 minutos, tendo a bombordo a ilha do *Camargo*

co o a estibordo a ilha *Grande*.

Das 8 horas e 9 minutos ás 8 e 42 minutos navegamos pelo canal que fica entre a ilha *Grande* e a de *Batalas*, na parte septentrional desta ultima ilha, e por onde já haviamos viajado na tarde do dia antecedente.

Deixando a ilha de *Batalas* pela pópa, e tendo a ilha *Grande* ainda a estibordo, vimos a das *Eguas* a bombordo e a *Nova* pela próa, descendo nós pelo rio, em procura da barra de *Canarias*.

A's 8 horas e 45 minutos deixamos a estibordo a bocca do igarapé da *Trindade* que, segundo disse-me o pratico, e estreito, mas fundo, e forma uma ilha de 6 kilometros de extensão acostada á ilha *Grande*, de que aliás parece fazer parte. O referido igarapé destaca se do *Parahyba* defronte da ilha *Nova*, que tambem deixamos a estibordo, indo passar pela bocca de outro igarapé, o do *Gurindó*, que se vê á margem esquerda do rio.

Seguimos para o N. vendo a povoação de *Canarias* em rumo de N. 4.º de E.

A's 9 horas da manhã passamos pela bocca do igarapé das *Curicacas*, que forma a ilha do mesmo nome, acostada á de *Canarias*; dahi avistamos a barra.

Manobrando os marinheiros, durante 5 minutos, para virar de bordo, ás 9 horas e 6 minutos passamos pela ponta septentrional da ilha das *Curicacas*; 42 minutos depois confrontamos com a povoação de *Canarias*, que fica á margem esquerda do rio, em uma especie de enseada.

Em vez de tomarmos porto na povoação, seguimos logo para a barra.

A's 9 horas e 24 minutos passamos por um igarapé do lado da ilha *Grande*, obtendo a ponta de terra da ilha de *Canarias*.

A's 9 1/2 horas seguimos para N. N. E. e 3 minutos depois deixamos a estibordo uma pequena ilha.

A's 9 horas e 40 minutos o nosso lanchão tocou num baixo ou ponta de corda que divide o rio em dous canais, mata para a direita, onde estivemos 4 minutos.

Navegando para o N. ás 9 horas e 47 minutos passamos entre a referida corda e a ilha de *Canarias*, logo adiante confrontamos com o igarapé que fica entre a ilha de *Canarias* e a das *Lodros*, a qual vale a ao mar com o nome de *Barra do Meio*.

A's 9 horas e 49 minutos seguimos para N. N. E. entre a ilha dos *Poldros* a bombordo e a ilha *Grande* a estibordo.

## PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XII

### Fazendas nacionais

Muito propositalmente protestamos até agora o cumprimento da promessa feita á relação do *NORTTISTA* de dizer alguma coisa sobre a magna e momentosa que-tão dos proprios nacionaes no nosso Estado. Chegou a occasião oportuna com a abertura do congresso nacional e vamos nos occupar do assum to não só para demonstrar uma vez mais a evidencia do dir-ito que nos assiste, como para levar aos representantes piauhenses da camara e do senado os reclamos dos filhos desta terra.

Até agora a acção do Piahy no congreso de adiantamento de seus irmãos do Brazil ha tido unicamente resultado negativo, o que é de facil prova.

Emquanto em doze annos de regime federativo palpitavam numa febre de progresso alguns Estados do norte—devido aos seus proprios recursos—e os do sul—devido á magnificencia presidencial—nos, esquecidos, ignorados, imos ficando no coice de uma república, braços cruzados, olhos turvos, sem animo para a lucta, sem apoio e sem meios.

Augmentava a desdita a nossa pessima situação geographica. De um lado o Ceará, progressivo, esmagador, com uma população muito densa para o seu territorio, e impedido de avançar pelas fronteiras, fludando os limites, e cobrando a barra, quando o Ceará de um lado e o Piahy de outro, fundando cidades e estabelecimentos que não cessam por força do decreto n. 2012 de 22 de Outubro de 1890.

Quem ignora que de todas as cidades, vilas e povoações edificadas na Serra Grande a piahy cearense, de anteito, é Xique, Tianguá, S. Pedro, S. Benedicto, S. José, Campo Grande e outras pertencem-nos como um dia se era provado.

Essa tendencia de expansão continua e continuará enquanto não surgir uma poderosa energia que cubra e abra.

Pois bem, o Ceará de um lado, do outro o Maranhão, em tenaz regresso, velho, com as suas energias gesticulando uma vida ficticia que lhe advém da exploração do Piahy, procurando sem olhar os meios, to-lher-nos o passo, na certa a em que labora de que a possa emancipação economica e sua morte.

Porque se apega tanto a Tu- toya?

E' que sabe que no dia em que esse porto for definitivamente declarado nosso, o commercio piauihyense entrará em nova phase e a tutela maranhense estará quebrada.

Entre o Ceará e Maranhão, que podemos comparar a duas enormes parasitas do organismo piauihyense, esmagados, quasi julgados pela pressão, não cedem nos no entanto. A reacção operou-se, uma reacção salvadora, verdadeiro tour de force inconcebível deante da turgida presença dos factos complexos que deixamos apontados. Incipia o resurgimento de no sa vitalidade combatida e o campo de acção se amplia, se enlarga e como numa visão maravilhosa de magia.

Incontestavelmente o Piauihy de hontem não é o de hoje, não será o de amanhã: é o que faz crer o novo estado de cou-

Certamente a tutela não foi quebrada: certamente a expansão do Ceará continúa; mas, a primeira vista se conhece que acordamos, que nos aprestamos para uma lucta sem armistício e sem treguas, sem descanso. O aspecto é outro agora: ha um movimento ruidoso: o despertar de uma vespera de combate em todas as almas de patriotas e de moços que vivem sob o paladium deste céo. Tudo estremece como abalado pelo e-trompido do prelio longinquo que se aproxima marshallando.

A imprensa rompeu o silencio criminoso, o governo local está agindo, as nossas forças estão portanto se pondo em acção. Mais cedo do que talvez se espera a grande manha do Triunpho ha de despontar, rubra como a epopeia da victoria, lucida como uma apothose de soes.

Afim de que, porem, tal facto se objective e não fiquemos eternamente a sonhar, embalados pela esperança da conquista de uma Chanaan que se esvae em nevoas como as mitagens do Sahara, é preciso que, penetrado da solemnidade do momento, ninguem fique inactivo.

E' necessario agir e acabar com uma irresolução que pode ser das mais tristes consequencias. Nunca nos cançaremos de repetir as palavras do mestre: Delay leads to dull delay.

Neatas condições, é tempo de fazer com que o Piauihy aucta resultados positivos e não negativos de sua acção no concerto do progresso dos mais Estados e para isso, contamos em absoluto com a boa vontade, a illustração e o criterio do governo piauihyense e dos representantes que mandamos nas duas casas do congresso nacional.

A elles especialmente nos dirigimos neste momento em nome do povo de que nos constituímos estremados paladinos. Os nossos representantes no senado e na camara estam certos que correspondirão á confiança que nos mereceram, advogando com energia e boa vontade a causa que expuzimos. E' tempo do congresso manifestar-se sobre a questão dos proprios nacionaes, que tão de perto affecta a eco-

nomia da União e dos Estados.

O problema exige uma solução immediata que acatelle os intereres ameaçados. Já em 1897 o governo quiz vender as fazendas nacionaes: pôde renovar a tentativa, leva-a mesmo a effeito e consummada a venda muito mais difficil será a effectivação do direito que nos assiste. Basta lembrar que o Piauihy te'ia em tal hypothese de accionar a União para annullar o contracto, ficando assim sujeito a seus e demoras do processo.

Lembramo nos que, nos ultimos dias de seu governo, o dr. Raimundo Arthur de Vasconcellos adquiriu por quantia superior a seis contos de réis um predio que a União possuia em Therezi a.

No edificio antigamente funcionario o telegrapho; mas, ameaçando ruina fora desoccupado e conservou-se fechado até a epocha da transmissão. Será legal essa venda?

Ficamos em duvida e chegamos até a avançar que é nulla em face do § unico do art. 64 da Constituição.

Ahi, por-m, ainda se pode sofismar, diz r, v. g. que a União precisa de predio e si não se servia d'elle é porque não estava em condições.

Mas com as fazendas nacionaes demonstraremos até á saciedade em nosso proximo artigo, —segunda parte deste,— que nenhuma duvida pode restar. Não saltremos da Constituição, mesmo porque não precisamos de grande esforço para mostrar um facto que todos vem claro, apesar de muitos aparentarem uma insciencia pouco toleravel.

O povo diz que é mais facil chegar um boi ao moirão que um teimoso á razão e cremos que o apophthegma não é mendaz.

Piracuruca—Agosto 1901

(Contínua)

I. Shakespearo, Ricardo III.

No logar Burity Grande, do municipio de Itamaraty, rendeu a alma ao Creador o capitão José Eusebio de Souza.

Os nossos sentimentos á sua illustre familia.

As tres irmãs do poeta

(Int)

Ao. dr. Clodoaldo Freitas.

E, noite, As nuvens correm debandadas Como bufalos loucos em manadas Polos formosos campos do Coletá. E tres, firmadas virgens do Coletá, Vão a sos lumbas as outras claudas a máo. As tres irmãs mais loiras do poeta.

E, somente uma, betulla fuzante, Qual uma lagrima em um diamante. E rainha da escuridão completa. E aquella santa lagrimante bendita, Na fronte fulgurante traz escripta, A inspiração mais bella do poeta.

Diz: Boa noite, irmão, —em son no Fe Eu sou o animo embio, o amor áto. Eu sou a tua amiga mais discreta. Praço te animo quando do falleces. E vult se de modo empallidões. Trabalhara, —responde-lhe o poeta.

Outra: Sauda, irmão, —em Esperança Que venho te trazer perovrança. Pra esta vida de lidar, repouso. E tu su quem te anima a esperar. Quando cançado cessas de ductar. —Eu canço, —responde-lhe o poeta.

Somte, irmão, —em son a Cidadã Que te proteje contra a lampostado. De critica da turba amphabeta. Quem trazeo a monte bolhas fantasias. Tão cheias de tristezas e d'alecrjas. —A minha caridadora irmã, —tu — Diz-lhe o poeta.

N. Veras.

QUADRO DEMONSTRATIVO

Dos governos que tem tido o Piauihy, o qual foi em 1895 desmembrada da capitania de Pernambuco e unida á do Maranhão, e elevada a provincia por alvará d'... 1718, o qual teve execução em 29 de Julho de 1753, quando, por carta patente de 21 de Agosto do mesmo anno foi nomeado o seu primeiro governador.

- 44—Presidente temporario—Brigadeiro barão da Parnahyba (5). 13 de Fevereiro de 1829.
45—1. Presidente—João José Guimarães e Silva—15 de Fevereiro de 1829.
46—1. Vice-presidente—barão da Parnahyba (6)—17 de Fevereiro de 1831.
47—2. Presidente—dr. José Ildefonso de Souza Ramos - 30 de Dezembro de 1843.
48—3. Presidente—conde do Rio Pardo—9 de Setembro de 1844.
49—2. Vice-presidente—dr. Francisco Xavier de Cirqueira—28 de Junho de 1845.
50—4. Presidente—dr. Zacharias de Góes e Vasconcellos—28 de Setembro de 1845.
51—5. Presidente—dr. Marcos Antonio de Macedo—7 de Setembro de 1847.
52—3. Vice-presidente—dr. Francisco Xavier de Cirqueira—14 de Março de 1848.
53—6. Presidente—dr. Anselmo Francisco Piretti—11 de Julho de 1848.
54—7. Presidente—dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta—25 de Dezembro de 1849.
55—8. Presidente—dr. José Antonio Saraiva—7 de Setembro de 1850.
56—3. Vice-presidente—dr. Simplicio de Souza Mendes—12 de Março de 1853.
57—4. Vice-presidente—dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira—2 de Abril de 1853.
58—9. Presidente—dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho—5 de Dezembro de 1853.
59—5. Vice-presidente—coronel Ernesto José Baptista—9 de Agosto de 1855.
60—6. Vice-presidente—tenente-coronel Baldoim José Coelho—16 de Setembro de 1855.
61—10. Presidente—commendador Frederico da Almeida Albuquerque—21 de Dezembro de 1855.
62—7. Vice-presidente—dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho—7 de Março de 1857.
63—11. Presidente—dr. João José de Oliveira Junqueira—10 de Junho de 1857.
64—8. Vice-presidente—dr. Simplicio de Souza Mendes—30 de Dezembro de 1858.
65—9. Vice-presidente—dr. José Mariano Lustosa do Amaral—1 de Janeiro de 1859.
66—12. Presidente—dr. Antonio Correia do Couto—24 de Janeiro de 1859.
67—10. Vice-presidente—commendador Ernesto José Baptista—27 de Junho de 1859.
68—11. Vice-presidente—dr. José Mariano Lustosa do Ama-

- ral—26 de Julho de 1859.
69—13. Presidente—dr. Tiago Velho Calvacante de Albuquerque—5 de Novembro de 1859.
70—12. Vice-presidente—commendador Ernesto José Baptista—16 de Maio de 1870.
71—14. Presidente—dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo—13 de Julho de 1861.
72—13. Vice-presidente—dr. José Mariano Lustosa do Amaral—15 de Abril de 1861.
73—15. Presidente—dr. Antonio de Britto Souza Gayoso—13 de Maio de 1861.
74—16. Presidente—dr. José Fernandes Moreira—13 de Junho de 1862.
75—17. Presidente—dr. Pedro Leão Velloso—3 de Junho de 1863.
76—14. Vice-presidente—dr. Antonio de Sampaio Almendra—4 de Dezembro de 1863.
77—18. Presidente—dr. Franklin Americo de Menezes Doria—23 de Maio de 1864.
78—15. Vice-presidente—dr. José Manoel de Freitas—3 de Agosto de 1866.
79—19. Presidente—dr. Adelinio Antonio Lima Freire—5 de Outubro de 1866.
80—16. Vice-presidente—dr. José Manoel de Freitas—5 de Novembro de 1867.
81—20. Presidente—dr. Polydoro Cezar Burlamarqui—9 de Novembro de 1867.
82—17. Vice-presidente—dr. José Manoel de Freitas—3 de Maio de 1867.
83—18. Vice-presidente—dr. Simplicio do Souza Mendes—24 de Agosto de 1868.
84—21. Presidente—dr. Augusto Olympio Gomes de Castro—28 de Agosto de 1868.
85—19. Vice-presidente—dr. Simplicio de Souza Mendes—3 de Abril de 1869.
86—20. Vice-presidente—coronel Theotônio de Souza Mendes—21 de Maio de 1869.
87—22. Presidente—dr. Luiz Antonio Vieira da Silva—6 de Dezembro de 1869.
88—21. Vice-presidente—dr. Dominges Monteiro Peixoto—9 de Abril de 1870.
89—22. Presidente—dr. Luiz Antonio Vieira da Silva—21 de Abril de 1870.
90—22. Vice-presidente—dr. Manoel José Espinola Junior—7 de Maio de 1870.
91—23. Presidente—dr. Manoel do R go Barros Souza Leão—25 de Dezembro de 1870.
92—23. Vice-presidente—tenente-coronel José Amaro Machado—28 de Fevereiro de 1872.
93—Presidente da Camara—major José Thomaz d'Aguiar Catanhede—17 de Março de 1872.
94—24. Vice-presidente—coronel José Francisco de Miranda Osorio—20 de Março de 1872.
95—25. Vice-presidente—coronel Theotônio de Souza Mendes—18 de Abril de 1872.
96—24. Presidente—dr. Pedro Afonso Ferreira—24 de Abril de 1872.
97—26. Vice-presidente—coronel José Francisco de Miranda Osorio—1 de Fevereiro de 1873.
98—25. Presidente—dr. Gervazio Cicero de Albuquerque Mello—22 de Fevereiro de 1872.
99—26. Presidente—dr. Adolfo Lamenha Lins—27 de Abril de 1874.

- 100—27. Vice-presidente—tenente-coronel Odorico Prazi-lino da Albuquerque Rosa—27 de Novembro de 1874.
101—27. Presidente—dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque—28 de Abril de 1875.
102—28. Presidente—dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa—4 de Agosto de 1876.
103—29. Presidente—dr. Graciliano de Paula Baptista—3 de Janeiro de 1877.
104—30. Presidente—dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva—16 de Agosto de 1877.
105—28. Vice-presidente—barão de Camp-maior—21 de Novembro de 1877.
106—29. Vice-presidente—dr. Raimundo Mendes de Carvalho—9 de Janeiro de 1878.
107—30. Vice-presidente—coronel José de Araujo Costa—27 de Fevereiro de 1878.
108—31. Presidente—dr. Sincho de Barros Pimentel—15 de Abril de 1878.
109—31. Vice-presidente—dr. Constatino Luiz da Silva Moura—13 de Dezembro de 1878.
110—32. Vice-presidente—desembargador José Mariano Lustosa do Amaral—19 do Dezembro de 1878.
111—23. Vice-presidente—dr. Firmino de Souza Martins—18 de Março de 1879.
112—32. Presidente—dr. João Pedro Belfort Vieira—7 de Abril de 1879.

5. Em virtude de requisição do presidente nomeado João José da Silva Guimarães, de 12 de Fevereiro de 1829 reassumiu o governo da provincia.
6. Presidente em 1833, e depois visconde da Parnahyba.
7. Barão das Trez Barras, depois visconde do Jaguaray, senador do imperio e conselheiro de estado.
8. Falleceu a 16 de Março do mesmo anno.
(Do "Almanach Piauihyense" de 1880.)

Depois de prolongados soffrimentos veiu a fallecer na cidade de Jicó, o estimado capitão Antonio Ferreira Coelho. Pertencia á numerosa e importante familia Coelho, deste Estado. Deixa apenas viuva. Pezames a todos de sua familia.

PROTECCAO AO CASAMENTO

Uma lei de protecção ao casamento acaba de ser votada no Estado de Pensylwania Estados Unidos. Manda a lei que todo cidadão de mais de 16 annos de idade e que queira permittir o casamento deve solicitar dispensas de casamento e pagar um imposto ou taxa de 500 francos. As sommas assim recolhidas servirão para o custeio de um asylo para velhas que não tenham podido contrahir matrimonio. Além disso, todo homem de mais de 40 annos que se casar fora do Estado da Pensylwania deve pagar 600 francos de multa, pela offensa feita á rapariga da terra.
Cousas dos Estados Unidos.

DIZIMOS

De relatório do secretário da fazenda, coronel João Augusto Rosa, apresentado em 15 de Maio passado ao ex. sr. Governador do Estado.

É grande a celeuma levanta da contra o modo porque são feitos os lançamentos do imposto de dizimo de gado vacum, cavallar e muar, taxando-se sempre elles de exorbitantes!

Não tem cabimento algum essa gritaria.

Vou provar como esses lançamentos são feitos com a maior tolerancia, e que o unico prejudicado é o Estado, que vê escoar-se as suas rendas, justamente no imposto que mais lhe devia dar e que a maior somma que já produziu foi a de 167 contos.

Pelas informações que colhi na viagem por terra que empreendi nos treze municípios a que me referi ao começar este relatório, tive occasião de saber e conhecer de visu que em nenhum daquelles municípios existe fazendeiro, a não serem os pequenos creadores que realmente contribuem na razão de sua produção, que pague esse imposto ao menos por metade de suas produções.

E a prova é a seguinte:

Segundo uma estatística organizada verifica-se que em 1899 foram lançados em todo o Estado 6115 fazendas com a produção de 70:188 bezerrros, 3:550 poldros, 94 burros e 77 jumentos na produção total de 73:907 cabeças!

Não é civil que em todo o Estado do Piahy, essencialmente creador, tenha apenas, tão diminuto numero de gados.

Para que de uma vez para sempre, se saiba que apenas os pequenos fazendeiros são os que pagam o imposto na razão do que colhem e que não tem razão de ser a gritaria que sempre fazem os grandes fazendeiros, que não pagam os dizimos que deviam submeter a consideração de v. exc. o quadro que também vai junto aos annexos, do qual noty-se que em 1899 foram lançados nas 5115 fazendas de gados do Estado, de 1 a 5 bezerrros 2188; até 10 bezerrros 1576; até 20, 1212; até 30, 879; até 40, 141; até 50, 91; até 60, 62; até 70, 33; até 80, 20; até 90, 13; até 100, 9; até 110, 4; até 120, 3; até 130, 3; e até 140, 1.

Somente no município de Campo Maior me informam, existem 6 fazendas que colhem annualmente mais de 300 bezerrros e ha uma e cerca de 100 que colhem este numero de bezerrros, cada uma.

As fazendas que no lançamento de 1899 tem apenas 9 fazendas em todo o Estado, lançadas com 100 bezerrros cada uma, não lançando nenhuma com o numero de 300 bezerrros!

Já tendo semia pedido a reforma dos regulamentos da arrecadação, recusado é dizer que está contemplado neste numero que diz respeito aos dizimos.

O CULTIVO DA MANICÓBA

Extracção da borracha

Feitos estes golpes ou cortes, abaixo de cada um delles prega-se á arvore uma tijelinha (3) com um pouco de barro amassado, e assim se faz em toda as arvoredas da estrada até a ultima, e volta-se immediatamente ao principio da estrada, onde deve estar o balde (4), que é alçado em um braço e com a mão que fica desembaraçada tiram-se da arvore tijelinhas que estão com leite, que vai sendo recolhido ao balde deixando as tijelinhas emboçadas no pé da arvore ou penduradas em outra arvore proxima; e assim se colhe o leite de todas as arvoredas, o que concluido, volta-se com pesterza para o defumador, afim de fabricar a seringa. Em chegando ao defumador (5) derrama-se o leite em uma bacia grande de zinco ou de barro (6), accend-se o fogo com côco (7) por baixo de uma chaminé de barro queimado, a que dão nome de boião, e quando o fumo começa a evolar-se pela valvula superior em quantidade, pega-se em uma prancha de madeira de feição de um remo (8), e molha-se no leite por meio de uma pequena cuia, passa-se no fumo, que evapora se pelo boião (9) e rapidamente coagula-se o leite na grossura de uma folha de papel; molha se de novo a forma no leite e faz-se o mesmo serviço alternado e sucessivamente até esgotar o leite cujo processo em duas horas, pouco mais ou menos, está acabado, segundo a maior ou menor quantidade do leite.

(Continúa)

3. As tijelinhas são deestanho ou zinco; antigamente eram de barro queimado. Tem a forma de um copo, com o fundo mais ou menos estreito em diâmetro de boca tem 8 cent. e 5 cent. na base, a 8 cent. de profundidade.

4. O balde é de folha de Flandros e de forma cylindrica; pode ser de zinco ou de outro qualquer metal barato; tem a forma de uma lata; na bocca deve caber uma mão, para facilitar a limpeza; tem de profundidade 26 a 40 cent.; 11 de bocca e 66 a 72 cent. de circunferencia, com seu diâmetro relativo, isto ou mais, devendo ter capacidade para 16 a 25 litros de leite; tem um arco, que serve de alça, para pendurar-se ao braço.

5. Na extremidade terminal da estrada faz o trabalhador, choca onde a briga do dia choca, por occasião da defumação, servindo tambem para impedir a introdução de grossas e humidas folhas, que fazem escapar a chaminé o fumo com facilidade, impedindo o trabalho e já consumido o combustível sem produzir esta palhada não abriga mais do que um ou dois trabalhadores; tem communmente a altura de uma pessoa ou pouco mais.

6. O vaso de depositar o leite para a defumação é uma bacia de zinco, que deve ter capacidade para 20 a 30 litros de leite. Antigamente estes vasos eram de barro queimado ou de caco de tartaruga, do qual ainda hoje se usa em algumas indias.

7. O côco para defumar a seringa é de todas as especies e deve estar despidido da casca e manha que cobre a interiora rija; o mesmo velho e quasi serve para a defumação.

8. São empregados o côco de urucury, munda, gary, e a palmeira de côco propriamente dito (coccoloba), em lingua geral quer dizer côco grande. O côco é colhido durante o inverno, por ser tempo de levar o ao seringa, que durante esta extracção está debaixo d'agua, facilitando por isso a sua coagulação embarcada ao centro do trabalho. Cada trabalhador pode consumir

um hotolito por safra, pouco mais ou menos.

8. As formas são de madeira leve, tendo porem, consistencia pa a suportar o peso da seringa no processo a defumação; tem a feição de um côco com a manivella feita de uma peça de madeira; umas são perfeitamente circulares, com o diametro de 25 a 30 centímetros, pouco mais ou menos. Esta forma facilita mais o trabalho. Outras são quadrilongas, tendo 30 centímetros de longo e 20 de largo, pouco mais ou menos.

9. Boião ou chaminé de barro queimado. É boião, da feição ou figura de um pote, aberto, porem, em duas extremidades; tem bocca onde accende-se o fogo e valvula respiradora do fumo, por meio do qual se prepara a seringa; tem de altura ou profundidade 50 centim., 1 m., 20 cent. de circunferencia no seu bojo; 10 cent. no diametro da valvula, 30 cent. no da bocca, que tem uma pequena abertura de 6 cent. para communiar-se a ventilação afim de facilitar a actividade do fogo nas materias inflamaveis, dando sahida ao fumo pela valvula.

Este boião é posto, em cima de um pouco de lenha secca, e depois de bem inflamada, deita-se o côco sobre ella pela valvula, immediatamente, ao começar a sahida do fumo d' côco, sucto-se o processo de defumação, e a proporção que o fumo vai diminuindo tambem de novo vai-se acendendo côco. Para evitar a queda do boião, que pôde quebrar se como sempre succede, é conveniente usar de uma grade de ferro, que suporte este vaso.

PARA O

Folklore brasileiro

V

A EGREJA DE PEDRA

Contam igualmente que em Campo-Maior tem uma igreja feita de pedra, e a que outros dizem—feita de uma pedra só—edificação ainda do tempo dos jesuitas e a que outros tambem julgam de edificação mais remota (20), que tem um quarto escuro extraordinariamente, onde ninguém pôde ainda penetrar, não obstante os esforços immensos que se tem tentado. Para isso benzem velas no altar do Santissimo Sacramento, munem-se de lanternas, de agua benta, de cruces, de imagens, padre e muita gente e procuram em romaria tocar até o ponto descoberto.

Ao atravessar certa porta, porém, donde sahe um vento frio, todas as lanternas se apagam, pelo que não é mais possível continuar a romaria (21).

Contam que ali ha enormes riquezas, opinando alguns que é a entrada de um subterraneo cheio dos thesouros dos padres jesuitas.

O POÇO DO SURUBIM

Esta lenda, com quanto não se a propriamente do Piahy, devo narrar a uma vez que se achava muito espalhada pelas povoações ribeirinhas do Parnaíba. Havia outr' ora no Parnaíba (22) uma especie de recanto, para cujo lugar todas as guias convergiam, formando uma especie de sorvedouro e a que o povo chama redimimho (redemimho), que atrahia todos os barcos, victimando barcas, canoas, balsas (23), coxos (24) e todas as demais embarcações de madeira.

Em frente do poço do Surubim está alterosamente o mar do Surubim, do lado do Maranhão a distancia de uma legua, e m todas as bellezas que a natureza apresenta naquellas paragens. Dizem que o terreno que medeia

do poço ao marro é todo favelado (25) e que existe no ocuro do marro uma lagoasinha que se communica com o rio. O facto é que, numa certa epocha do anno, quando o calor é intensamente forte, tem-se ouvido um estrondar no marro, chegando o povo a dizer que por essa occasião as aguas do poço fervem tepidamente (26) e, (ahi é que está propriamente ao lado len lario) ou ve se moer de engenho, ve se pedaços de carvão, lapaças de canna, ouve-se cantar de gall s, latir de cães e vozear humano. Acredita se num grande encanto que ainda não pôde ser explicado.

Já ouvi di er uma vez que o marro é uma grande mina de enxofre, a que se inclinava a erer. O povo, porém, conta visitas de estrangeiros myst' riosos que contentam-se em apanhar algumas pedras do marro, a que o mesmo povo supõe enorme riqueza de ouro e diamante.

LEONIDAS E SÁ (Continúa)

20. O sr. Jacome Avellino deu noticia em 1886 ao Instituto Historico do Rio de Janeiro de uma cidade do para, a 5 leguas da villa de Piracurca, do Piahy; de forma completamente antiga, amurada, de sete ruas, donde lhe vem o nome de Sete Cidades, com inscripções, no centro e peças de artilheria. Este assumpto constituirá o objecto d' um artigo especial.

21. Lembro-me já ter ouvido de uma escurlão igual na fuma do Ubarra, no Estado do Ceará, que é uma verdadeira maravilha e onde encontram-se muitas stalactites e stalagmites, como na fuma do Inferno em Matto Grosso, como a gruta de Fingal na Irlanda e de que nos falla vivamente o barão de Saldanha Casimiro.

22. A commissão de melhoramentos do rio Parnaíba fez um canal neste ponto, por onde passam hoje todos os barcos. Ouvi um engenheiro dizer, o dr Benjamin Franklin, que sondando a aquelle ponto, encontrou a profundidade de 27 metros.

23. A balsa é uma embarcação feita de talos de burity, suave para navegar-se somente rio abaixo.

24. O côco é uma pequena canoa feita de um só toro de pia; é muito ariscado a virar com a menor pancada.

25. Favelado é termo sertanejo para significar fofa, afogado, falta de consistencia, etc.

26. No Piahy temos em diversos pontos a sua termas. O olho d'agua dos Milagres, em Marvão; o olho d'agua do Padre, em Ouiras; o olho d'agua do Cabé, em S. João do Piahy; e muitos outros, são aguas mineraes de grande valor e que se prestam a serviços medicinaes.

Regressou do passeio que havia feito a cidade das Barcas, o nosso amigo capitão Francisco Berges Rebello. Cumprimentamo-lo.

A um rico que tinha viajado por alguns lugares da Europa, perguntaram que ali havia achado aquelles pozes?

—Não ha nada como o nosso quando Brazil, disse elle com orgulho, aqui todas as cousas tem seu verdadeiro nome, que todos entendem perfeitamente, por exemplo: dinheiro é dinheiro mesmo, queijo é queijo, manteiga é manteiga, chá é chá mesmo. Em Portugal, dinheiro é em pinto, em Paris é frango e em algum lugar sera galinha ou gallo. Em Paris, então é uma vergonha certas cousas, por exemplo, cha é gato (chat) e manteiga é resmi uma especie de burro (henrie), é o nosso pescocô... Oh! que indencia! E a parte mais feia do nosso corpo

Bispo Diocesano

Um amigo particular teve a gentileza de offerecer nos o retrato do exm. sr. D. Antonio Nisto Albano, actual bispo da diocese maranhense.

Collecamos-o, em toda o respeito e acatamento na nossa sala de redacção na qual figura tambem o retrato em grande formato do exm. sr. D. Joaquim, virtuoso bispo da diocese cearense.

Como já noticiamos, foram pempozos os festejos realisados na capital do Maranhão por occasião da chegada e desembarque do exm. sr. D. Nisto.

O povo maranhense procedeu com todo a correccão promovendo fe tivas homenagens na recepção daquelle que foi o designado para ser o Príncipe da sua diocese o seu pastor espirital.

Assim fazendo demonstrou exuberantemente ao mundo catholico a sua verdadea creença religiosa, o seu devotamento e amor pela nossa egreja, acatamento e reverencia por todas aquelles a quem Deus confia, outorgando-lhes os poderes, a missão de serem os pastores espirituaes da humanidade.

Nos paralyticos, como todos os piahyenses que pertencemos ainda, si bem que inustamente, á diocese maranhense, não podemos deixar de congratularmo nos com os nossos irmãos maranhenses pela maneira digna com que receberam o novo bispo da sua diocese.

Trabalhando, como estamos, para a breve creação do bisado do Piahy, a nossa independencia ecclesiastica, e para cuja realisacão empregamos todos os sacrificios que se fazem mister, tambem havemos de demonstrar o arraigado sentimento religioso que possuímos, quando tivermos o prazer de assistirmos o desembarque do bispo da diocese piahyense.

Estamos convictos que D. Nisto a frente da diocese que lhe foi confiada pelo sabio Leão XIII, o chefe supremo da egreja catholica, saberá corresponder ao amor e creença religiosa que lhe foi manifestada pelo povo maranhense, o qual vai dirigir evangelica e espiritualmente.

O povo piahyense emquanto estiver sob a sua jurisdicção ecclesiastica, cumprirá fielmente as suas determinações.

Que D. Nisto, com o eccrção repetido de verdadeiro e puro amor por seus diocesanos, derrame sobre elles as suas sagradas bençãos sobre os nossos ardentes votos.

Zombando de todos os recursos medicos que lhe foram proporecionados, por occasião do parto laborioso que teve, desappareceu da communhão dos vivos a exm. sra. d. Rainmilda de Castro Lima Chaves, de Therezina. Era viuva do telegraphista Nathaniel Chaves.

Deixa uma filha, Rainmilda. A sua numerosa familia, que neste momento acha-se profundamente abatida com este golpe tão rudemente vibrado sobre ella, e especialmente aos nossos amigos José de Castro Lima, Coriolano de Castro Lima, d. Bella Marques, Antonio Marques da Costa e Antonio Chaves Junior, irmãos e cunhados da finada, vimos fazer as nossas sentidas homenagens de pesar.

Grande Fabrica de Lacticinios
Movida a Vapor

Nas Fazendas Nacionaes no Estado do Piauh

MANTEIGA SUPERIOR DE PURO LEITE

Laboratorio Nacional de Analyses. - Analyse n. 5494. - Amostra da manteiga apresentada pelo Dr. Antonio Jose de Sampaio...

A manteiga acha-se acondicionada em latas de 500 grammas, pouco mais ou menos de capacidade, de cor verde, apresentando os seguintes dizeres impressos: Industria de Lacticinios no Estado do Piauh...

Republica dos Estados Unidos do Brazil - Manteiga Superior de Puro Leite - Marca Registrada. - A manteiga e de cor muito levemente amarelada, de cheiro e sabor agradaveis e caracteristicos.

A analyse revelou a seguinte composicao por cento:

Table with 2 columns: Component and Amount. Includes Agua (6 gr., 76), Materia graxa (90 gr., 470), Cinzas (1 gr., 650), Caseina (1 gr., 120).

Acidos graxos fixos (Indice Dorli-an) 87 gr.00; acidos volateis (Indice Reichert) 29.07; as cinzas contem 1 gr.527 de chlorureto de sodio.

A referida amostra de manteiga nao contem nem gordura, nem materias corantes extrinsecas, nem substancias nocivas; e um producto de muito boa qualidade.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1897. - O director Dr. Borges da Costa.

Reconheço verdadeira a firma do Dr. Borges da Costa. Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1897. - Eduardo Evaristo Ramos.

Atestado do Dr. Acastinho Jose de Souza Lima, lente de Medicina Legal da Faculdade do Rio de Janeiro. - Declaro que a manteiga fabricada nas fazendas da Uniao, do Piauh, offerece o aspecto da manteiga fresca, cheiro e sabor agradaveis; o que reunido a sua pureza demonstrada pela analyse competetemente feita no Laboratorio Nacional do Estado, a torna um producto de qualidade superior...

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1897. - Dr. Souza Lima

Atestado do Visconde de Alarença, director da Faculdade do Rio de Janeiro. - Eu abaixo assigno o atesto que tenho usado da manteiga da Industria de Lacticinios, no Estado do Piauh, introduzida na Capital Federal pelo Sr. Dr. Antonio Jose de Sampaio...

Capital Federal, 8 de Janeiro de 1898. - Dr. Albino Rodrigues de Alarença.

Esta afamada manteiga acha-se a venda a razão de 60000 o kilo, em casa de

PAULINO BASTO & FILHO

SOMENTE A DINHEIRO!!

GALLO HERMAPHRODITA

Esta exposto no escriptorio do Diario da Manhã de Ribeirão Preto, um gallo, verdadeiro phenomeno nunca visto.

A curiosidade consiste em este gallo por ovos e chocal-os como qualquer gallinha.

Nada menos de 9 ovos foram postos por esta curiosa ave phenomenica, dos quais estão expostos naquelle jornal.

Diz o proprietario desta curiosa e notavel ave que ella acaba de criar uma ninhada de pintos, para que elle supponha ser um outro chocando, porém, muito surpreendido agora que verifiquem que o gallo pucha tambem ovos e que estes estão fecundados.

Esta ave rara esteve exposta a curiosidade publica por espaço de cinco dias em o escriptorio daquelle jornal.

ARARUTA KILO 30000 VENDEM PAULINO BASTO & FILHO

Sociedade de Seguros de Vida

Y AINA CURRAL DAS FAMILIAS A direccão, abaixo assigna, da communicação aos srs. segurados e a quem, por qualquer motivo, possa interessar, que por sentença unanime dos meritosimos srs. juizes da veneranda Camara Civil, do Tribunal Civil e Criminal, foi-lhe confirmada a manutenção de posse dos seus engos, tendo consequentemente sido rejeitados por completo os embargos oppostos a es a mesma posse.

Mas uma vez, por honra da nossa magistratura, virgon o direito a justiça. Capital Federal, 11 de Julho de 1901. Carlos Est. Ribeiro, Presidente. João Leopoldo Theodoro Basto - Thezourario. pp. Guilherme Marcell Souza Basto - Secreto de Gerente.

A SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA: Capital realiado 2.455.000\$000 Reservas 3.714.108\$516 Excedente 508.981\$138

Total Rs. 6.675.591\$651

SEDE SOCIAL

RUA DO OUVIDOR, 55

E

RUA DA QUITANDA, 66

Succursaes em todos os Estados do Brazil e nas Republicas seguintes:

Argentina, Uruguay, Paraguay, Chile, Peru, Bolivia e Ecuador.

Agentes em Parahyba

JONAS CORREIA & C.

Como paga

a "SUL AMERICA

PAGAMENTO DE UM S.NEIRO NA IMPORTANCIA DE

Rs. 150.000\$000

Recbi da Companhia de Seguros de Vida - SUL AMERICA - p rintermedio do sr. Gil Augusto de Noraes Rodrigues, a quantia de cincoenta contos de reis por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 1296 a 1300, sobre a vida de Severiano de Freitas Ramos, cujas apolices derolro á dita Companhia para serem canceladas.

Importancia das apolices ns. 1296 a 1300: 50.000\$000

Pará 2 de Outubro de 1900.

Costeira & Comp. - Como cessionarios.

Pará, 2 de Outubro de 1900.

Ilmo. sr. Gil Augusto de Noraes Rodrigues, Agente da Companhia Sul America - Presente -

Amo. e Sr.

Tendo nós hoje liquidado o seguro de vida do fallecido Severiano de Freitas Ramos, seguro realiado em 1897 na Companhia de que V. S. e meu antigo agente e que corresponde ás apolices ns. 1296 a 1300, na importancia total de cincoenta contos de reis (Rs. 50.000\$000) - das quaes não eramos cessionarios; vimos por esta forma agradecer-lhe o zelo e azeite que, empregou para, na mais breve tempo, serem s. embolados da referida quitação, o que prova a honrabilidade da Companhia SUL AMERICA.

Subscrivemo-nos com toda azeite.

De V. S.

At. Ten. e Cos.

Declindo Rocha & Comp.

Nota: O Sr. Severiano de Freitas Ramos foi duas vezes beneficiado nas remissões tendo recebido duas apolices de 10.000\$000 que não estavam a sua vez pagas em noutros

GYMNASIO PARAHYBANO

Sob a direcção do bacharel Olympio José Gonçalves de Amorim e com um corpo docente composto de professores da mais elevada competencia.

Este estabelecimento de educação e instrução funcionará numa v. sto pred o desta cidade, offerecendo assim as necessarias condições hygienic. e escolares.

Recibe alumnos internos, semi-internos e externos. Mantém os seguintes cursos:

PRIMARIO

De accordo com os melhores methodos de ensino.

SECUNDARIO

Conforme o programma do GYMNASIO NACIONAL

ESPECIAL

De linguas e sciencias não comprehendidas nos preparatorios, assim como de musica, desenho, escriptura mercantil gymnastica escolar &

Garante bom tratamento, aseo e alimentação abundante e varada.

Cursos nocturnos para empregados do commercio e operarios

Cutras informaçoes os interessados poderão obter com o director.

Sapats amarellos VENDEM

JONAS, IRMÃO & C.

PARAHYBA

SEDE SOCIAL - BELEM DO PARA

Seguros realiaados até hoje Rs. 80.000.000\$000

Fundo de garantias (parten-

cente exclusivamente aos

segurados

5.800.000\$000

Sinistros pagos até hoje

2.200.000\$000

Reserva annual de 1900

3.358.315\$010

Agentes e Banqueiros em todos os Estados da Uniao.

BANQUEIRO NESTLECIADALE

JOAQUIM ANTONIO DOS SANTOS.

PROTECTORIA PARAHYBANA

Rs. 1.500\$000

Recbi do sr. Bellino de Castro e Silva, procurador thesoureiro da sociedade PROTECTORIA PARAHYBANA, a quantia de cem cento quinhentos e setenta e oito mil setecentas e vinte e seis em moeda corrente, proveniente do peculho que me deixou o meu sobrinho Eduardo, Porquillo da Motta, socio contribuinte da mesma sociedade, falle do na Chaval, Estado do Ceará, em 30 de Abril passado.

Passo noutro recbi na portaria, para o mesmo fim.

Parahyba, 10 de Agosto de 1901.

pp. de Felicidade Perpetua dos Santos.

Luiz Dourado.

LIVROS RELIGIOSOS

Relicario angelico de

Jesus Christo e de Maria

Santissima, enc. 4.000

O Esmer das Almas do

Purgatorio, enc. 4.000

Missão Abreviada, enc. 8.000

Manual da Eloquencia

Sagrada, enc. 5.000

Cartilha da Doutrina

Christã, enc. 1.400

Imitação de Jesus Christo e

Formulario de Orações, obra ap-

provada pelo Eminentissimo Cardeal

al Patriarcha de Lisboa e por to-

dos o Episcopado Brasileiro.

Eucaristia de luxo 8.000

Dita basano, dourada

por folha 5.000

Dita vermelha ou carmin 4.000

A melhor recommendação que se

pode fazer a esta obra monum-

ental é o que, a respeito della disse

o sabio e preclaro D. João Eberard,

na approvação com que illustra a

missão obra:

« Quem a possuir póde dispensar

qualquer outro Eucologio, que

alli aclará quanto deseje para sa-

tisfazer a obrigação da prece de ca-

da circumstancia da vida christã.

Além destes, muitos outros li-

vro de instrução e litteratura se

acham a venda, por

Preços razoaveis

em casa de

Paulino Basto & Filho

Irmandade de N. S. da Graça

De ordem do sr. presidente da

mesa administrativa da Irmandade

de N. S. da Graça, convido a

todos os irmãos a comparecerem

no dia 25 do corrente mez ás 4

horas da tarde no consistorio da

Egreja Matriz, para proceder-se

á eleição da nova mesa adminis-

tractiva que tem de funcionar

no periodo de 1901 a 1902.

Parahyba, 17 de Agosto de

1901.

O secretario

João Climaco de Carvalho.

CORREIO

Relação das cartas existentes

na agência do correio desta cidade

em 31 de Junho de 1901.

Registadas

Juiz de Direito da Comarca (off)

Manoel Gomes da Silva

Jose Marçal

Franciscadas

Anita Rosa dos Santos

Filadelfia de Souza Brito

Sabino Arêbe

Cazimiro de Souza Lima

João Lucas dos Santos

Francisca Maria da Conceição

Benicio de Melo Coutinho

Antônio Pires Lages

Ant. da Maria da Silva

Umbelina Castello Piquete

Agellina Gouveas

Sinão Soares da Oliveira

Raimunda Maria da Conceição

Olegario Alves de Oliveira

Francisca Vaz de Maria

Carolina Maria Gonçalves

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

O agente

Filinto Pereira de Souza.

Typ. do «NORTISTA»

# NORTISTA

SUPPLEMENTO AO N. 34

## CONSTANTINO CORREIA

A 11 deste o nosso presado e distincto collega Constantino Correia, actualmente residente na cidade de Sobral, do Estado do Ceará, completou 29 annos de idade. Em referencia a esta data auspiciosa para a familia Correia, desta cidade, da qual o nosso talentoso e estimado collega é um dos seus mais fulgurantes ornamentos, assim se expressou o nosso conceituado collega de Sobral, A ORDEM, n. 46 de 11 do corrente mez, Anno XIV, em artigo edictorial:

### CONSTANTINO CORREIA

«Nas construcções dos grandes edificios destinados ás exhibições artisticas, são objecto de profundo estudo as boas disposições de acustica, para que maior realce tenham aquellas exhibições. No theatro da intimidade, porém, não é necessario se recorrer á sciencia e ao artificio, porque em cada peito amigo ha uma abobada de ouro, com as melhores disposições de acustica, assentadas no magnanimo edificio da amizade.

E' bastante, pois, conviver com Constantino Correia para sentir de perto o choque de suas vibrações patrioticas e ouvir distincta harmonia de sua sinceridade.

No immensuravel palco da vida varias são as scenas que se nos apresentam e bem differentes os lances que a cada instante se verificam. No turbilhão dos personagens destacam-se, aqui vultos que nos inspiram antipathia espontanea sem causas que a justifiquem; alli, fi-

guras de portés donairosos, physionomias attrahentes e para ellas nos deixamos arrastar por uma corrente de sympathia tambem espontanea e não justificada, e além, uma outra especie de figuras que nos produzem impressões indefinidas, sendo para estas, portanto, que a nossa attenção se torna mais accentuada. Tratamos logo de vencer as distancias, afim de nos approximar destes personagens especiaes, moridos pela curiosidade; e muitas vezes ao nos approximar delles nos rendemos a dolorosas evidencias, e a nossa dignidade foge do contacto venenoso de caracteres impuros e atrophados na pratica de crimes que nos repugnam; em compensação, não é raro termos enseo de nos achar em presença de verdadeiras eminencias intellectuaes, cuja convivencia se torna para nós objecto da mais imprescindivel necessidade.

Ao vermos Constantino Correia pela primeira vez, alguma cousa de extranho nos despertou a sua physionomia, e a scintillação do seu olhar produziu-nos aquella impressão indefinida que soem produzir vultos extraordinarios do immensuravel palco da nossa vida.

O resultado da convivencia desde logo procurada com ariedade foi-nos de immenso agrado, porque para elle hoje temos unicamente um profundo respeito ao seu talento, muito grande admiração ao seu character illibado e a ventura de collocar-o no numero dos que sabem ser amigos sinceros.

Passa hoje o anniversario de Constantino Correia, deixando mais um ponto luminoso na escala dos annos, cuja irradição se reflecte bem dentro do nosso coração; nós, por tal, o abraçamos, estendendo felicitações aos seus innumeros amigos e admiradores que tambem se sentem jubilosos por este acontecimento feliz.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO  
«NORTISTA»  
SOBRAL, 21

**Vicente Saboya.**—Este conspicuo cearense, honrado coarrendatario da Estrada de Ferro de Sobral, e um dos mais infatigaveis propugnadores do progresso de sua terra natal, seguiu a 19 para Camocim, onde tomou passagem no *Una*, com destino ao Rio de Janeiro. Recebeu por essa occasião inequivocas demonstrações de apreço, notadamente aqui, em Massapé e em Camocim, logares onde é immenso o circulo de seus amigos e admiradores.

**Thebano Barreto.**—Este talentoso piauihyense, distincto engenheiro militar, após alguns mezes de estadia no seio da familia, deixou de praticar na Estrada de Ferro por ter sido nomeado auxiliar tecnico da importante commissão de engenharia de que é chefe o general Dyonisio Cerqueira e que vai fixar nossos limites com a Republica Argentina. Seguiu para Camocim onde tomará o *Una* para transportar-o á Capital Federal.

Deixa muitas saudades e sympathias nesta cidade, onde é geralmente apreciado por suas nobres qualidades.

Em Berlim, na Allemanha, falleceu, em dias deste mez, a princeza Frederica, mãe do actual imperador da Allemanha, Guilherme II.

A princeza Frederica, que chamava-se Adelaide Maria Luiza, nasceu em Londres em 21 de Novembro de 1840 e casou-se em 25 de Janeiro de 1858, com Frederico Guilherme, imperador da Allemanha e rei da Prussia. Era filha da grande rainha da Inglaterra, Victoria I, tambem já fallecida.

**ARMAZENAGEM**

Até hoje o sr. ministro da fazenda não dignou-se responder o telegramma que o presidente da associação commercial desta cidade lhe dirigira, pedindo para este Estado a concessão de prorrogação de armazenagem simples (um por cem em cada mez), para as mercadorias existentes na alfandega.

O governo attendendo aos efeitos da terrivel crise financeira das praças de Parahyba, Pernambuco, Bahia, Pará e outras, dispensou-lhes, ha mezes, esta concessão.

A nossa praça que soffre os efeitos da mesma crise financeira que alastrou-se por todo o paiz, crise que aggravou-se entre nós, com a secca que assolou fortemente o norte do Estado o anno passado, não conseguiu ainda obter do governo federal este pequeno favor que ha sido facilmente dispensado a outras praças.

Segundo telegramma particular de um nosso illustre representante federal, o governo exige para poder conceder a prorrogação de armazenagem simples para a Parnahyba, que seja neste sentido votada uma lei pelo congresso nacional!!! formalidade que não foi precisa para a concessão do mesmo favor para as outras praças que o sollicitaram!

Apresentado o projecto na camera, discutido, approvado, remetido ao senado, alli discutido, approvado e remetido á sanctão presidencial, gastará pelo menos 3 mezes para ser convertido, afinal, em lei.

E para que tanta exigencia com a praça da Parnahyba quando para as outras praças, foi concedida a prorrogação de armazenagem simples para as mercadorias existentes nas alfandegas, pelos pedidos telegraphicos das respectivas associações commerciaes?

Respondemos, nós: simplesmente porque a praça da Parnahyba fica engravada no infeliz Estado do Piahy—o filho bastardo da grande Nação Brasileira.

A imprensa boliviana accusa o governo do Estado do Amazonas de intervir nos negocios do Acre, culpando-o do que alli tem acontecido.

**O nosso estado sanitario**

A variola discreta ainda está a assolar no bairro dos Tucuns. Felizmente na cidade não tem apparecido casos de tão terrivel epidemia.

A intendencia municipal, apesar da escassez de suas rendas, continúa a custear o lazeto da Ilha Grande, dispensando aos doentes que lá são recolhidos o devido tratamento, remedios, serviços medicos e alimentação appropriada.

Victima de antigos padecimentos, succumbiu em Therezina a exma. sra. d. Maria Gonçalves Ribeiro, virtuosa consorte do nosso presado amigo coronel José Ribeiro Gonçalves, do Amarante.

Apresentamos os nossos sinceros pesames ao nosso referido amigo e a toda á sua numerosa familia.

Na villa da Amarração falleceu a 15 do corrente a interessante Antonia, estremecida filha do nosso amigo Manoel Eduardo de Queróz.

Sentimentamos aos seus dignos progenitores.

Com a idade de 62 annos, succumbiu na fazenda Pedras, do termo de S. Quitéria, do Estado do Ceará, o illustre dr. João de Albuquerque Rodrigues.

Era viuvo pela segunda vez. Deixa dous filhos.

Enviamos á sua distincta familia as nossas expressões de sentimento.

O congresso jornalístico reunido em Buenos Ayres, votou a moção deliberando que se iam supprimidas nos jornaes as noticias de suicidios, duellos e os detalhes dos crimes sensacionais.

Em reunião realisada em uma colonia allemã no Paraná, convocada por um ex-secretario do consulado austriaco, um padre propoz que fosse alli organizado um tribunal correccional composto de cinco pessoas eleitas pelos colonos. para julgar os delictos commettidos alli, evitando assim a interrenção das autoridades do Estado, de modo que o tal padre e seu companheiro querem que elles sejam donos do logar e nós brasileiros os imigrantes.

Como estão penulantes!

**COMMERCIO**

*Pelo vapor Brunswick sahido a 13 para os seguintes portos:*

**Porto**

3651 Couros seccos  
295 Saccos de algodão

**Liverpool**

2374 Chifres  
340 Fardos de manicoba  
80 Ses. caroço algodão  
41 Cxs. com resina  
11 Cxs. com erina  
8 Cxs. cera carnhuba  
1 Cx. oleo copahiba

**Lisboa**

800 Meios d: solla  
354 Couros seccos.

**Valor officia!**

Porto	57:364\$200
Liverpool	47:303\$480
Lisboa	11:396\$400
	<hr/>
	116.064\$080

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital do digno inspector da alfandega desta cidade, tenente coronel Antonio Eduardo de Lennhoff Britto, e que vae publicado na secção competente, sobre os direitos de importação, em ouro, no mez de Setembro futuro.

Visitou-nos o nosso amigo capitão Antonio José de Souza, residente e proprietario da fazenda da Vidal, do municipio da Amarração.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz regresso.

**AMPHORAS**

O habil chefe das nossas officinas typographicas, sr. Frederico Magno de Farias Lemos, pede-nos para agradecermos ao illustre sr. capitão Felinto Souza, a consideração que lhe dispensou, offertando-lhe, um exemplar das AMPHORAS, bellissima colleção de poesias da lavra do seu talentoso sobrinho o mavioso poeta parnahybano Joanas da Silva, cuja nome é uma gloria da litteratura patria.

## MOVIMENTO

## MARITIMO-FLUVIAL.

O *Brunswick* zarpou a 18 do nosso porto do Cajueiro, com destino a Liverpool e escalas.

O *Therzincuse* sahiu a 18 para Therezina. Vai com escalas.

O *Parnahybano* chegou a 18 do contestado Tutoya.

O *Senador Cruz*, vindo do nosso porto do Cajueiro, ancorou aqui a 18.

O *Lidador* foi a 21 á Amarracão. Voltou no dia seguinte.

O *Parnahybano*, que tinha ido á Amarracão, a 21, regressou a 22.

O *Cobral*, procedente de Pernambuco, entrou na Amarracão a 21, seguindo a 22 para Maranhão, Pará e Manaus.

O *Continente* entrou a 22 no contestado Tutoya. Sahiu hontem com destino ao Ceará. Propositamente deixou de entrar na Amarracão. Dizem que tal vez na volta toque na Amarracão, deixando de passar no Camuicim.

O *Hyate Deus te Guarde*, sahido de Pernambuco, chegou hontem.

O *Piauby* deverá sahir hoje de Therezina com destino ao nosso porto. Vem fazendo escalas.

Está assignado com a «Great Western Brazil Railway» o contracto de arrendamento das estradas de ferro do Recife, S. Francisco, Sul de Pernambuco, Conde d'Eu, Natal, Nova Cruz, Central de Alagoas e Paulo Afonso.

O acto do Governo provocou vehementes protestos da banca pernambucana.

O vapor inglez «Tyne» recebeu 810 toneladas de areias amarellas, do Prado, no Estado da Bahia, tendo pago 140 contos de direito ao Estado.

Foi exonerado a pedido o dr. Francisco de Castro do lugar de director da Faculdade de Medicina da Capital-Federal.

Parece que será concluida antes do tempo que se calculava, a linha ferrea de Moscow a Pekim, a qual medirá 9870 kilometros ou 1974 leguas, podendo por ella vinjar-se, sem transtorno, a travéz da Europa e da Asia e desde as costas do Atlantico até as do Pacifico.

Já é alguma coisa!

## FETTERINGS

## ANNIVERSARIOS NATALICIOS

*Os annos são marcos na senada vida  
Nos quees o viajante costuma parar  
E os olhos natezendo na estrada covrada  
As scenas passadas lhe apraz recordar*

A 26, pequeno Luiz Gonzaga Moraes Pereira:

A 28, sr. José Luiz Martins e Silva;

A 29, Antonio Pedro Cardoso; e

A 31 joven Carmelita Silva.

—Ao nosso presado amigo tenente coronel Delhão Francisco Rodrigues, e á sua digna consorte, d. Honorina Neves Rodrigues, pelo nascimento do seu filho Djalmu.

—Ao nosso distincto amigo coronel Domingos Deocleciano de Albuquerque e á sua virtuosa esposa, d. Roza de Albuquerque, residentes na cidade de Sobral, do Estado do Ceará, pelo nascimento de sua filha Maria.

## JUDIA

Nas teus olhos de limpida saphira,  
Nivea rosa da misera Judéa,  
Canta o sublime a duleida epopéa,  
A Palestina em teu olhar se mira.

Ante o teu vulto a multi-lão dolira  
E ergue-te um throno, imperatriz plebéa  
A tua voz é doce melopéa,  
Jerusalém na tua voz su-pira.

Fallas: não sei o que o teu labio falla;  
Vejo-te os olhos: julgo então que pias  
Em vez de espinhos um solar de opala.

Sorris: e eu sinto-me em prazer im-  
merso...  
E a linguagem do olhar e do sorriso,  
Sempre a mesma linguagem no universo

## Jonas da Silva

Em Berlim, Antuerpia e Bruxellas promovem se reuniões em favor dos boers, dando-se o mesmo em Inglaterra, entre o povo contrario á guerra.

O dr. Luiz Piza deixou a redacção do *Correio Paulistano*, sendo substituido pelo dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

O *Correio* declara, em artigo editorial, que a bandeira parlamentarista será defendida pelo partido, sob a direcção do coronel Fernando Prestes ex-governador do Estado de S. Paulo.

## AGRADECENDO

—Ao commendador José Antunes Piauhylino de Macedo e ao coronel Manoel José Rubens de Macedo, de S. Raymundo Nonato, e ao tenente coronel Antonio José Neiva, de Regeneração, o contheudo das cartas que nos endereçaram.

—Á aprecida e conceituada *Mecidade*, folha que se publica na cidade de Uberaba, de Minas Geraes, as delicadas palavras com que noticiou a recepção do nosso modesto jornal.

## SAUDADE

Muito custam dois annos de saudade,  
contando as horas do vellar magoado,  
no delirio da dor encandescendo,  
e no acerbo pungir do coração.

Sem ter para abrandar esta saudade  
um só astro a luzir no céu toldado,  
uma vestes de fé a alma gemente  
que brilhe na profunda escuridão.

Muito custam dois annos de saudade,  
saudade que macera,  
que lentamente ao coração lacera,  
as fibras todas! Ai! dum dia apóz  
outro vem! inda outro! e outro mais!  
e ella sempre a pungir! Martyrio atroz!

(Do "Georgina")

## LUIZA AMELIA

Depois de alguns dias de estada entre nós seguiu no *Cabral* para o Recife, o nosso illustre patricio engenheiro José Pires Rebello.

Bôa viagem

No *Cabral* voltou para o Maranhão o habil cirurgião dentista Raymundo Marques.

Feliz viagem.

Acha-se entre nós o sr. Antonio Ramos, digno representante da importante casa commercial da praça do Recife, Loureiro Barbosa & C.<sup>as</sup>.

Nossos cumprimentos.

Mais vale o talento que o dinheiro, pois o aproveitamento daquelle produzirá este.

F. Montenegro

O dr. Cezar Zama dirigira uma carta ao dr. Alberto Salles, irmão do dr. Campos Salles, apoiando as suas idéas de revisão da constituição e adopção do regimen parlamentar.

**Código Civil**

Na camera dos deputados foram eleitos para a commissão especial que tem de dar parecer sobre o Código Civil, os srs: Sá Peixoto, deputado pelo Amazonas; Arthur Lemos, pelo Pará; Luiz Domingues, pelo Maranhão; Anísio de Abreu, pelo Piauí; Frederico Borges, pelo Ceará; Tavares de Lyra, pelo Rio Grande do Norte; Camillo de Holanda, pela Paraíba; Teixeira de Sá, por Pernambuco; Araujo Góes, por Alagoas; Sylvio Romero, por Sergipe; Joaquim Seabra, pela Bahia; José Monjardim, pelo Espírito Santo; Alfredo Pinto, por Minas; Azevedo Marques, por S. Paulo; Alencar Guimarães, pelo Paraná; Francisco Tolentino, por Santa Catharina; Rivadavia Correia, pelo Rio Grande do Sul; Hermenegildo de Moraes, por Goyaz; Benedicto de Souza, por Matto Grosso; Sá Freire, pela Capital Federal; Oliveira Figueredo, pelo Estado do Rio de Janeiro.

A companhia São Christovão, do Rio, vai pedir como indemnização 3:500 contos, por perdas e danos, que diz ter soffrido com as ultimas occurrencias que alli se deram, motivadas pela elevação do preço nas passagens dos seus bonds.

Em Pelotas, Rio Grande do Sul, o frio era intensissimo. Havia gelo até nas calçadas.

O ministro da fazenda expediu aviso a um juiz de direito do Estado de Goyaz, declarando que os autos de inventario, os de divisão de terras particulares e outros que correm pela justiça estadual e os protocollos de audiencias dos respectivos escrivães, estão isentos de pagamento de sello federal.

A *Tribuna* defende o dr. Campos Salles das accusações de contrabandista, levantadas pelo *Jornal do Brazil*.

Assevera a *Tribuna* que todos os chefes de estado, os ministros da fazenda e os inspectores de alfandegas sempre gosaram, desde os tempos da monarchia, da isenção do pagamento de direitos para os objectos que retiravam das estações aduaneiras.

Eguas declarações fez o inspector da alfandega em artigo publicado no *Jornal do Commercio*.

**PELO THEATRO**

Conforme estava annuciado realisou-se na quinta feira o beneficio da actriz Joanna Pereira. Foi levado á scena o conhecido drama em 6 actos — *A Dalila*, o qual teve um desempenho magistral.

Os artistas mais uma vez salientaram os seus meritos artisticos, tendo sido alvo de geraes applausos da platéa.

Não pôde ser representado no sabbado passado, 17, como haviamos noticiado, o importante drama *A Cabana do Pac Thomaz*, por ter adoecido o actor Vieira Xavier que seguiu para a Amarração.

Foi eleito 2.º vice presidente da camera dos deputados, na vaga aberta pela renuncia do sr. Julio da Mello Filho, o sr. Satyro Dias, deputado pela Bahia.

E' provavel que até o fim deste mez muitas fabricas da Capital Federal suspendam os trabalhos.

Corre que importantes casas commerciaes da praça do Rio estão em serios embarços.

O senado, por grande maioria de votos, regeitou o projecto de alterações nas tarifas aduaneiras.

Por decreto de 25 do mez passado foram restabelecidas as collectorias federaes, sendo expedidas as respectivas instrucções para a execução do mesmo decreto.

A Allemanha possui cerca de 21:000 fabricas de cerveja, as quaes produzem annualmente 66:000.000 hectolitros de cerveja.

O dr. Coelho Netto foi nomeado lente do Gymnasio da cidade de Campinas.

O sr. Santos Dumont re'itou vantajosas offeras de alguns americanos para a venda do seu balão, declarando não almejar fortunas.

Quer apenas resolver o problema no interesse da humanidade, reservando toda a gloria ao Brazil, a sua patria querida.

**DIREITOS EM OURO**

Aos directores do Banco da Republica, declarou o dr. Joaquim Murinho, em resposta a uma consulta feita, que os vales-ouro emittidos para pagamento de direitos em ouro nas alfandegas não estão sujeitos a sello de especie alguma.

No Rio Grande do Sul chegou grande numero de imigrantes boers, que desejam occupar a colonia de Ijuhy.

Sejam bem vindos.

O dr. Firmo Martins, não querendo ir á Europa fiscalisar o contracto da cunhagem de trinta mil contos em níquel, pediu demissão do cargo de director da Casa da moeda.

**EDITAL**

N. 11

**Alfandega da Paraíba.**

Faço publico, a quem interessar possa, que, de accordo com o telegramma, do Sr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, hontem recebido, os direitos de importação para consumo serão cobrados nos despachos iniciados no mez de Setembro proximo vindouro, vinte cinco por cento (25%) em ouro e setenta e tres mil seiscientos cincoenta e cinco millesimos por cento (73,655%) em papel.

Em 21 de Agosto de 1901.

O inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

**JONAS, IRMÃO & C.**

RUA SILVA JARDIM

**Vendas somente a dinheiro!!!**

**PREÇOS BARATISSIMOS!**

Grande e completo sortimento de chita finas, cheviotes morins, domesticos, riscados trins, fantasias, setinetas, case-mira, miudesas & &

**Não se vende fiado.**

Paraíba 1.º de Agosto de 1901

Typ. do "NORTISTA"